

163

**A VIOLÊNCIA DOS JOVENS RICOS.** *Daniela Oliveira Comim, Glauco Ludwig Araujo, Gutcha Ramil Magalhães, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho busca analisar uma questão envolvendo graves dimensões das relações entre os diferentes grupos sociais no Brasil, apresentada habitualmente de forma velada: a violência praticada por jovens ricos. As análises realizadas em torno do tema, seja nos foros de repercussão pública (mídia e campanhas eleitorais) ou na produção acadêmica, tendem a tratar a violência como produção exclusiva das camadas pobres ou, no caso das classes abastadas, como eventos excepcionais e isolados. O tema da violência recorrente cometida por jovens ricos permanece encoberto por uma neblina de desinformação e pela ocultação de casos. A análise aqui empreendida busca aprofundar as reflexões em torno desse tema, discutindo em que condições jovens economicamente privilegiados praticam atos violentos. Entre os fenômenos que merecem atenção destacam-se o tratamento dispensado pela mídia ao tema, a impunidade e os valores contemporâneos legitimadores desses comportamentos. São utilizados como dados empíricos, informações obtidas junto aos órgãos oficiais de segurança pública, notícias dos dois principais jornais gaúchos (ZH e Correio do Povo) e pesquisas acadêmicas especializadas. O estudo preliminar indica que o aprofundamento da desigualdade socioeconômica no Brasil condiciona todas as esferas da vida em sociedade, com a disseminação da impunidade e de preconceitos associados a tratamentos diferenciados pelo poder judiciário, pela polícia e pela grande mídia. Percebe-se a forte conotação de classe nos procedimentos investigativos e penais, na divulgação e na discussão da violência implicando jovens abastados.